

Jesus e a mulher do poço

João 4 • cerca de 6 minutos • de 4 a 8 anos



Para os pais. Esta é mais adequada para os de 5 a 8 anos. Jesus conversa com uma mulher que muita gente evitava e lhe oferece a água viva, a vida com Deus. O passado dela (Jo 4.16-18) foi contado com cuidado: a história diz apenas que Jesus conhecia toda a vida dela, até o que ela preferia não contar. Se a criança perguntar, basta dizer que a vida dela tinha sido difícil e que Jesus a tratou com respeito e carinho.

Jesus e os seus discípulos estavam numa viagem comprida. Tinham saído da Judeia e iam para a Galileia, e no meio do caminho precisavam atravessar a terra de Samaria.

Perto de uma cidade chamada Sicar havia um poço muito antigo, o poço de Jacó. Era meio-dia, a hora mais quente do dia. Cansado da viagem, Jesus sentou-se na beira do poço. Os discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

PAUSA COM A CRIANÇA

Passem a língua nos lábios, bem devagar, como quem está com muita sede... Ai, que calor!

Então chegou uma mulher samaritana com um jarro de barro, para tirar água. Jesus lhe disse: “Dê-me um pouco de água.”

A mulher levou um susto. Naquele tempo, judeus e samaritanos não se davam: passavam um pelo outro e nem se cumprimentavam. Por isso ela perguntou: “Como, sendo o senhor um judeu, pede água a mim, que sou mulher samaritana?”

Jesus respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que está lhe pedindo água para beber, você pediria, e ele lhe daria água viva.” Dom quer dizer presente.

A mulher não entendeu: “O senhor não tem balde e o poço é fundo. De onde vai conseguir essa água viva?”

E Jesus disse: “Quem beber desta água voltará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.”

PAUSA COM A CRIANÇA

Façam uma fonte com as mãos: juntem as mãos lá embaixo e levanten bem devagar, abrindo os dedos, como água que jorra... depois deixem cair de mansinho.

Jesus não estava falando da água do poço. Estava falando da vida com Deus, que ele dá e que enche a gente por dentro, como uma fonte que não seca.

Mas a mulher ainda pensava na água de beber: “Senhor, quero que me dê essa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la.”

Então Jesus lhe disse: “Vá, chame o seu marido e volte aqui.” Ela respondeu: “Não tenho marido.” E Jesus disse: “Você tem razão ao dizer que não tem marido.” Depois ele contou a ela coisas da vida dela que ninguém ali tinha contado, até aquilo que ela preferia não contar a ninguém.

Jesus sabia tudo sobre aquela mulher. E sabe o que é mais bonito? Mesmo sabendo tudo, ele não foi embora. Continuou ali, conversando com ela com carinho.

A mulher disse: “Agora eu sei que o senhor é um profeta!” E perguntou onde era o lugar certo de adorar a Deus: no monte da Samaria ou em Jerusalém? Jesus respondeu: “Deus é Espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” Quer dizer: Deus quer que a gente o adore de coração e de verdade, sem fingir. E dá para falar com ele em qualquer lugar,

até deitado na cama.

A mulher disse: “Eu sei que virá o Messias, chamado Cristo. Quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.” E Jesus lhe disse: “Eu sou o Messias, eu que estou falando com você.”

Imagine a cara dela! O Salvador que todo mundo esperava estava ali, sentado na beira do poço, cansado e com sede, conversando com ela.

Nessa hora, os discípulos voltaram. E a mulher deixou o jarro ali mesmo, correu para a cidade e disse ao povo: “Venham comigo e vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Não seria ele, por acaso, o Cristo?”

PAUSA COM A CRIANÇA

Onde ficou o jarro? Aponte para o poço! Ela tinha vindo buscar água e voltou sem o jarro, porque tinha encontrado uma coisa muito melhor.

O povo de Sicar foi até Jesus, e muitos creram nele. Pediram que ele ficasse, e Jesus ficou dois dias com eles. No fim, disseram à mulher: “Agora não é mais por causa do que você falou que nós cremos, mas porque nós mesmos ouvimos, e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.”

Jesus conhecia aquela mulher por inteiro e, mesmo assim, quis ficar perto dela. Ele conhece você também, o que você mostra e o que você guarda só para si. E não se afasta: você pode contar tudo para ele.

Para conversar

- O que Jesus pediu à mulher, e o que ele ofereceu a ela?
- Por que a mulher deixou o jarro na beira do poço?

Para guardar no coração

“Aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede.”

JO 4.14 • NAA

Vamos orar

Senhor Jesus, obrigado porque tu me conheces e me amas. Enche o meu coração com a tua água viva. Em nome de Jesus. Amém.

Boa noite. Jesus conhece você pelo nome e está sempre perto.

